

TITO

ESTUDO DE CÉLULA

Tito 2:1-15

¹ Você, porém, fale o que está de acordo com a sã doutrina.

² Ensine os homens mais velhos a serem sóbrios, dignos de respeito, sensatos, e sadios na fé, no amor e na perseverança.

³ Semelhantemente, ensine as mulheres mais velhas a serem reverentes na sua maneira de viver, a não serem caluniadoras nem escravizadas a muito vinho, mas a serem capazes de ensinar o que é bom.

⁴ Assim, poderão orientar as mulheres mais jovens a amarem seus maridos e seus filhos,

⁵ a serem prudentes e puras, a estarem ocupadas em casa, e a serem bondosas e sujeitas a seus próprios maridos, a fim de que a palavra de Deus não seja difamada.

⁶ Da mesma maneira, encoraje os jovens a serem prudentes.

⁷ Em tudo seja você mesmo um exemplo para eles, fazendo boas obras. Em seu ensino, mostre integridade e seriedade;

⁸ use linguagem sadia, contra a qual nada se possa dizer, para que aqueles que se lhe opõem fiquem envergonhados por não terem nada de mal para dizer a nosso respeito.

⁹ Ensine os escravos a se submeterem em tudo a seus senhores, a procurarem agradá-los, a não serem respondões e

¹⁰ a não roubá-los, mas a mostrarem que são inteiramente dignos de confiança, para que assim tornem atraente, em tudo, o ensino de Deus, nosso Salvador.

¹¹ Porque a graça de Deus se manifestou salvadora a todos os homens.

¹² Ela nos ensina a renunciar à impiedade e às paixões mundanas e a viver de maneira sensata, justa e piedosa nesta era presente,

¹³ enquanto aguardamos a bendita esperança: a gloriosa manifestação de nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo.

¹⁴ Ele se entregou por nós a fim de nos remir de toda a maldade e purificar para si mesmo um povo particularmente seu, dedicado à prática de boas obras.

¹⁵ É isso que você deve ensinar, exortando-os e repreendendo-os com toda a autoridade. Ninguém o despreze. Tito 2:1-15

INTRODUÇÃO

Depois de tratar da necessidade de líderes íntegros e da proteção da verdade no capítulo 1, Paulo agora volta sua atenção para a vida prática da igreja. Em Creta, o desafio não era apenas corrigir falsos ensinamentos, mas também formar uma comunidade que refletisse o evangelho em seu comportamento diário.

Tito 2 mostra que a doutrina cristã não é apenas algo para ser crido, mas algo para ser vivido. Paulo orienta diferentes grupos dentro da igreja — homens mais velhos, mulheres mais velhas, jovens, servos — mostrando que a verdade do evangelho precisa ser visível na conduta.

O capítulo deixa claro que a fé saudável não se resume a culto ou discurso; ela aparece no modo como a pessoa fala, trabalha, se relaciona e vive. No centro de tudo está a graça de Deus, que não apenas salva, mas também educa, corrige e molda o caráter.

APLICAÇÃO

1 – A sã doutrina deve produzir maturidade visível na vida (2:1–8)

Paulo começa dizendo a Tito: “Você, porém, fale o que está de acordo com a sã doutrina” (Tt 2:1). Isso mostra que a doutrina bíblica nunca é abstrata. Ela sempre se traduz em comportamento.

Ele então orienta os homens mais velhos a serem moderados, dignos de respeito, sensatos e sadios na fé, no amor e na perseverança (Tt 2:2). Em seguida, exorta as mulheres mais velhas a viverem com reverência, evitando maledicência e excessos, e a ensinarem o que é bom às mais jovens (Tt 2:3–4). Isso revela um princípio poderoso: a maturidade espiritual não

Paralelos

¹⁶ Assim brilhe a luz de vocês diante dos homens, para que vejam as suas boas obras e glorifiquem ao Pai de vocês, que está nos céus". Mateus 5:16

²³ Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor, e não para os homens; Colossenses 3:23

¹ Que diremos então? Continuaremos pecando para que a graça aumente? ² De maneira nenhuma! Nós, os que morremos para o pecado, como podemos continuar vivendo nele? Romanos 6:1,2

é apenas algo pessoal, mas também geracional.

Os mais jovens também são chamados à sensatez, e Tito deveria ser exemplo em boas obras, integridade e seriedade no ensino (Tt 2:6–7). Paulo reforça assim o que já havia ensinado em 1 Timóteo 4:12, quando diz que ninguém deve desprezar a juventude de um líder, desde que sua vida seja exemplo.

A lição é clara: a sã doutrina precisa ser vista na vida, não apenas ouvida nos cultos.

2 – O evangelho deve transformar até as áreas mais comuns da vida (2:9–10)

Paulo então fala aos servos, orientando-os a serem obedientes, agradáveis, honestos e dignos de confiança (Tt 2:9–10). Embora o contexto envolva servidão do mundo antigo, o princípio continua atual: o evangelho deve ser visível também no ambiente de trabalho, nas relações de autoridade e na rotina.

Paulo diz que esse comportamento faz com que eles “tornem atraente, em tudo, o ensino de Deus” (Tt 2:10). Isso é profundo. A conduta do cristão pode adornar ou envergonhar a mensagem que ele prega.

Jesus ensinou a mesma verdade ao dizer que nossa luz deve brilhar diante dos homens para que vejam nossas boas obras e glorifiquem o Pai (Mateus 5:16). Colossenses 3:23 também reforça isso ao afirmar que tudo deve ser feito de coração, como para o Senhor e não para homens.

Ou seja, o evangelho molda a ética, a excelência, a honestidade e o testemunho.

3 – A graça de Deus nos salva, nos educa e nos prepara para a volta de Cristo (2:11–15)

Paulo então apresenta uma das declarações mais belas da carta: “Porque a graça de Deus se manifestou salvadora a todos os homens” (Tt 2:11). A graça não é apenas o início da vida cristã; ela é também o caminho da santificação.

Ele diz que essa graça “nos ensina a renunciar à impiedade e às paixões mundanas, e a viver de maneira sensata, justa e piedosa nesta era presente” (Tt 2:12). Isso mostra que a graça

verdadeira não é permissiva. Ela não apenas perdoa o pecado; ela também nos forma para uma nova vida.

Essa mesma verdade aparece em Romanos 6:1–2, quando Paulo pergunta se devemos continuar pecando para que a graça aumente. A resposta é clara: de modo nenhum. A graça que salva é a mesma que transforma.

Além disso, Paulo liga essa vida transformada à esperança futura: vivemos aguardando “a bendita esperança — a gloriosa manifestação de nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo” (Tt 2:13). A expectativa da volta de Cristo molda a forma como vivemos hoje.

Cristo se entregou por nós para nos redimir e purificar para si mesmo um povo exclusivamente seu, dedicado à prática de boas obras (Tt 2:14). A graça, portanto, não gera passividade, mas compromisso.

Reflexão

1. Minha vida tem refletido a sã doutrina de forma prática no dia a dia?
2. Meu comportamento no trabalho, em casa e nos relacionamentos torna o evangelho atraente ou incoerente?
3. Tenho permitido que a graça de Deus me ensine e transforme ou apenas me console com o perdão?

Paz no seu coração!
Pr. Márcio Gonçalves